



Expedição Aguaí



Puma concolor - Leão-baio



Centro de Educação Ambiental



Reserva Biológica Estadual do Aguaí



Educação Ambiental

Fotos: divulgação

PÁGINA 2: Informações cadastrais:

P2: Título do projeto ambiental participante:

Instituto Felinos do Aguai 10 anos pesquisando para Educar

P3: Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: Educação Ambiental

P4: Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços).

O Instituto Felinos do Aguai tem com missão pesquisar e educar as pessoas para a preservação do meio ambiente, com foco na conservação dos felinos silvestres, que estão entre as espécies mais ameaçadas do mundo, afetados principalmente pela perda do seu habitat. O Instituto desenvolve suas atividades na Reserva Biológica Estadual do Aguai. Formado por uma bióloga e um fotógrafo, a entidade ambientalista é mantida há 10 anos pela Indústria Carbonífera Rio Deserto. As atividades do Instituto englobam Pesquisa, Educação Ambiental e Envolvimento com as comunidades locais, que alcançaram mais de 50.000 mil pessoas. Em sua trajetória o Instituto conquista resultados globais expressivos. A prática de respeito ao meio ambiente é reconhecida desde comunidades locais até a esfera nacional. As ações do instituto tem gerado resultados importantes na gestão e preservação da Reserva do Aguai.

P5: Sobre a organização participante:

Razão social:	Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda
Nome fantasia:	Rio Deserto
CNPJ:	83.286.500/0001-69
Setor de atuação:	Mineração
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	16/11/1976
Número de colaboradores:	600
Faturamento:(anual em R\$)	R\$ 190.000.000,00
Investimento ambiental:(anual em R\$)	R\$ 5.000.000,00

P6: Informações de contato:

Endereço:	Avenida Getúlio Vargas, 515
Bairro:	Centro
Cidade:	Criciúma
Estado:	SC
CEP:	88801-500
Telefone com DDD:	(48) 3431-9444

P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo:	Edvaldo Apolinário
Cargo:	Assessor Administrativo
E-mail:	santinho@riodeserto.com.br
Telefone com DDD:	(48) 3431-9444

P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo:	Micheli Ribeiro Luiz
Cargo:	Bióloga
E-mail:	micheli@rotasdosul.com
Telefone com DDD:	(48) 9603-9262

P9: Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a):	Heitor Agenor Zanette
Cargo:	Administrador
E-mail:	diretor@riodeserto.com.br
Telefone com DDD:	(48) 3431 9404

P10: Por quais normas a organização é certificada?

ISO 9001

ISO 14001

P11: Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

EMPRESAS RIO DESERTO: HÁ QUASE 100 ANOS GERANDO EMPREGO E RENDA PARA O SUL CATARINENSE
Desde 1918 realizando a extração de carvão mineral, as Empresas Rio Deserto têm hoje uma estrutura de 17 unidades produtivas, administrativas e de pesquisa. Ao longo dos anos, a empresa diversificou suas atividades e hoje tem negócios na indústria carbonífera, florestamento e reflorestamento, metalurgia, agronegócio, entre outras.

A Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda., empresa que deu origem ao grupo, não apenas foi a pioneira na exploração do carvão mineral em escala industrial na região, como também a primeira a utilizar métodos mais modernos para extração e beneficiamento, a exemplo do uso do minerador contínuo, do espessador de lamelas, filtro prensa, meio denso e backfill.

Localizada no Sul de Santa Catarina, as Empresas Rio Deserto têm em sua história o empreendedorismo dos irmãos gêmeos João e Gabriel Zanette (in memoriam). À frente da organização ainda se encontra a família Zanette, hoje na terceira geração. Foi a coragem do empresário João Zanette, aliada ao conhecimento dos colaboradores e parceiros, que impulsionou os rumos e o desenvolvimento da empresa.

As Empresas Rio Deserto, pensando no mercado globalizado, desenvolveram novas técnicas, a fim de proporcionar aos produtos uma qualidade assegurada e custos competitivos. São reconhecidas pelo respeito às normas técnicas, pelo tratamento correto que dispensam ao meio ambiente, pela importância que dão aos seus clientes, colaboradores e pelo retorno social nas comunidades em que atuam. Com aproximadamente 600 colaboradores, as Empresas Rio Deserto estão presentes em pelo menos nove municípios catarinenses, com certificações nas suas unidades, de acordo com as normas nacionais e internacionais.

PRINCIPAIS PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL

As Empresas Rio Deserto atuam sempre pelos princípios da Sustentabilidade, equilibrando a economia, o social e o ambiental, garantindo sempre a qualidade do meio ambiente em que está inserida. Os investimentos contínuos em pesquisas e desenvolvimento garantem que a organização faça sempre mais, através de reaproveitamentos nos polos fabris e no processo produtivo de matérias-primas.

Gestão Ambiental – A empresa promove palestras, treinamentos e momento ambiental sobre temas relacionados a critérios ambientalmente corretos. Promove auditorias, como forma de melhoria do Sistema de Gestão. Todas as minas possuem o sistema de gestão, certificados conforme NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001.

Controle Operacional – Todos os aspectos ambientais significativos relacionados às atividades são controlados. São realizados simulados de emergência para as situações potenciais. O acompanhamento periódico garante também a manutenção preventiva, licenças ambientais, auditorias internas e demais procedimentos para garantir o andamento eficaz e eficiente da empresa.

Central de Resíduos Sólidos – A empresa investe em depósito intermediário, para o qual todos os resíduos têm destinação final ambiental adequado, prevenindo assim os impactos ambientais negativos destes sobre o meio ambiente.

Estação de Tratamento de Efluentes – ETE – A água é principal insumo para o suprimento da Indústria Carbonífera, por isso, todos os efluentes provenientes das frentes de trabalho de extração de carvão, da percolação das águas residuárias de pátio, águas de atividades de apoio (oficinas, refeitórios, entre outros) são 100% tratados na ETE, retornando em circuito fechado para o processo produtivo, limpeza e preparação da solução de cal para uso na ETE.

Investimento em Recuperação, Florestamento e Reflorestamento – As Empresas Rio Deserto se comprometem com o meio ambiente, independente do setor. Prova disso é a recuperação e revitalização de áreas degradadas que, de 2010 até 2015 receberam R\$ 25 milhões de investimentos, e até 2018 devem receber mais R\$ 17 milhões.

PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:

P12: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

Não.

P13: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

O Instituto Felinos do Aguai tem com missão pesquisar e educar as pessoas para a preservação do meio ambiente, com foco na conservação dos felinos silvestres, que estão entre as espécies mais ameaçadas do mundo, afetados principalmente pela perda do seu habitat. Os felinos silvestres reinam no topo da cadeia alimentar. O Leão-baio (Puma concolor), o maior predador da reserva do Aguai, se alimenta de vários animais menores, que consomem folhas, frutos e sementes, assim o felino acaba por cumprir importante papel no controle de herbívoros a até mesmo de predadores abaixo dele. A ordem natural do sistema alimentar entre os diferentes grupos de animais funciona como mecanismo de controle direto e indireto das populações de animais e também de plantas. A falta de uma peça nessa cadeia afeta profundamente o equilíbrio dos ecossistemas e, em última instância, a manutenção de florestas saudáveis das quais os seres humanos dependem diretamente.

Na Reserva Biológica Estadual do Aguai ocorrem cinco espécies de felinos silvestres, o leão-baio (Puma concolor); a jaguatirica (Leopardus pardalis), o gato-maracajá (Leopardus wiedii), o gato-mourisco (Puma yagouaroundi) e o gato-do-mato-pequeno (Leopardus guttulus).

Recentemente, através da Expedição Científica Aguai foi descoberta a primeira população de Leões-baios na reserva do Aguai. Em Novembro de 2015 foram obtidas as primeiras informações sobre a ocorrência do Leão-baio (Puma concolor) através das armadilhas fotográficas. De lá para cá, o animal vem sendo continuamente fotografado e filmado, confirmando para este município a existência de pelo menos dois indivíduos de puma concolor, um macho e uma fêmea. Estes indivíduos foram registrados nas faixas altimétricas de 500 a 1.000 metros.

Depois da perda de habitat natural e consequentemente de suas presas naturais, o maior problema referente à conservação de grandes felinos é o abate de animais que causam prejuízos a rebanhos domésticos. Este é um problema histórico e que atinge todas as localidades onde o homem convive próximo a predadores. As consequências do problema são geralmente resolvidas, com o abate do predador. Por exemplo, no ano de 2016 houve informações locais que em Bom Jardim da Serra, no mínimo, quatro Leões-baios haviam sido mortos nestas circunstâncias. A única maneira de proteger os Leões-baios (Puma concolor) na Reserva do Aguai é proteger o que resta de seu habitat e através da educação e conhecimento.

P14: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

Pesquisar para educar. Os trabalhos do instituto iniciaram com pesquisa e durante os primeiros anos do projeto, ficou evidente a necessidade da educação ambiental, pois para conservar as espécies é necessário o apoio e o envolvimento das comunidades do entorno da Reserva. Hoje as atividades do Instituto Felinos do Aguai englobam: Pesquisa, Educação Ambiental e Envolvimento com as comunidades locais, para promover a conservação das espécies.

P15: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

No período de 2006 a 2008 foi desenvolvido o primeiro projeto de pesquisa que teve como tema "Ecologia e Conservação de Mamíferos de Médio e Grande Porte na reserva do Aguai". Este estudo visou conhecer a mastofauna da reserva e divulgar as primeiras informações para a ciência e opinião pública. Em 2009, em parceria com o Projeto Parques & Fauna foi publicado no Congresso de Ecologia, um trabalho que teve como objetivo mostrar a Diversidade de Mamíferos de Médio e Grande Porte no Estado de Santa Catarina. Em 2012 foi criado a Expedição Aguai, um plano de ação que surgiu da necessidade de preencher as lacunas do conhecimento sobre a diversidade de vida da reserva, com vistas a propor soluções para os problemas ambientais existentes na área protegida e apoiar o programa de pesquisa e monitoramento da gestão da unidade de conservação. Em 2016 a expedição completa sua quarta edição. Em 2013, o instituto participou da pesquisa realizada pelo Biólogo Juliano André Bogoni, doutorando em Ecologia na Universidade Federal de Santa Catarina. A pesquisa resultou na publicação de um artigo no Journal of Mammalogy (2016). Além da Expedição Aguai, outra ação de destaque compreende o monitorando do Leão-baio (Puma concolor), que é considerado o maior predador da unidade de conservação e também, o animal que mais precisa ser protegido nesta região. O felino é monitorado através de armadilhas fotográficas. A partir de 2017, através de uma parceria com a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), o instituto irá começar a monitorar o felino através de rádio colar (telemetria).

Na área da Educação foi criado um Programa de Educação Ambiental que englobam atividades como: palestras, realização de eventos em datas ecológicas, produção e divulgação de materiais educativos, projetos educacionais, cursos, atividades de campo, trilha interpretativa e visitação ao Centro de Educação Ambiental. As palestras são realizadas no Centro de Educação Ambiental, em eventos, em instituições de ensino, que já alcançaram mais de 15 mil pessoas. Para proporcionar ao maior número de pessoas o acesso às informações sobre a unidade de conservação, o instituto produz e divulga materiais educativos entre eles estão: informativos; Pôster dos Mamíferos Terrestres da reserva do Aguai; DVD Aguai Floresta Atlântica; Calendário Ecológico sobre a reserva do Aguai; Revista em Quadrinhos Mapú e as Aventuras no Aguai; Livro sobre a Reserva Biológica Estadual do Aguai. Outra ação desenvolvida pelo instituto são os projetos educacionais oferecidos para instituições de ensino localizadas no entorno da reserva, entre eles destaca-se o projeto "Conhecendo os Animais Silvestres da Reserva do Aguai" e a "Proteção dos Mananciais da Reserva do Aguai". Outra atividade realizada pelo instituto foi o curso de Formação de Agentes Ambientais Mirins. O curso foi direcionado para jovens adolescentes, que moram no entorno da unidade de conservação (município de Treviso), que tiveram a oportunidade de participar durante sete meses de atividades como palestras, apresentação de vídeo educativo, leituras, trilhas interpretativas e saídas de campo.

A percepção da necessidade de estabelecer relacionamentos consistentes e efetivos com a comunidade do entorno da reserva do Aguai surgiu junto com a implantação do projeto. Em 2008, a primeira iniciativa foi envolver a participação da

comunidade na reunião de integração sobre a elaboração do plano de manejo da reserva. O intuito desta ação foi envolver a comunidade no processo de planejamento da unidade de conservação. Em 2010, para ampliar a participação das comunidades na preservação da unidade de conservação, o projeto realizou uma exposição fotográfica no Criciúma Shopping com o tema: Floresta Atlântica Biodiversidade da Reserva Biológica do Aguai. A exposição mostrou ao público fotos marcantes retratando a singularidade da fauna e flora dessa área protegida. Em 2011, com a participação de Instituições de Ensino, Prefeitura Municipal e Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (FATMA) foi realizado um mutirão para recuperar uma área de mata ciliar no município de Siderópolis. Ainda neste mesmo ano, foi realizado um documentário sobre a comunidade de "São Pedro" que homenageia através de um resgate histórico 38 famílias afetadas com a construção da Barragem do Rio São Bento. O documentário teve como objetivo preservar o patrimônio cultural da comunidade de São Pedro. Outras iniciativas focadas na comunidade incluíram a doação de lixeiras em escolas e na comunidade de Treviso; à parceria com proprietários rurais; Palestras promovidas para a comunidade; Instalação de placas de sinalização em pontos estratégicos dos municípios visando orientar o visitante para um percurso ambiental na região da reserva.

P16: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Com uma história de 10 anos e com ações que alcançaram mais de 50 mil pessoas, o Instituto Felinos do Aguai conquista resultados globais expressivos. A prática de respeito ao meio ambiente foi reconhecida pelo Globo Repórter, pela RBS TV, pelo Diário Catarinense, por revistas e anuários do estado, e por cinco prêmios que traduzem os esforços de conservação na Reserva Biológica Estadual do Aguai. No âmbito da pesquisa foram obtidas diversas informações sobre a fauna presente na unidade de conservação, como por exemplo, o registro de 26 espécies de mamíferos terrestres de médio e grande porte, 159 espécies de aves, 19 espécies de anfíbios, cinco de répteis e 21 espécies de peixes que geraram um banco de dados bastante útil para o conhecimento da área e para o futuro acompanhamento das populações de animais. Em relação aos resultados das expedições científicas houve um importante acréscimo de informações para o programa de Pesquisa da Reserva Biológica Estadual do Aguai. Através deste plano de ação está sendo possível dar continuidade anual no levantamento de diferentes grupos faunísticos, que buscam dar indícios do panorama do ambiente em questão. Em 2016, um importante resultado na área da pesquisa foi à parceria com a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), que irá apoiar o monitoramento dos felinos silvestres através de rádio colar (telemetria), trazendo novas informações a cerca da ecologia e área de vida desses animais.

Na área da educação e envolvimento com as comunidades locais muitas foram às conquistas decorrentes do programa de educação ambiental, que atendeu milhares pessoas através de palestras, projetos educacionais, cursos, eventos, entre outras ações. Durante a trajetória do projeto foram criados seis materiais educativos, o primeiro deles foi um informativo que teve como objetivo levar aos leitores informações sobre as atividades desenvolvidas e notícias sobre a reserva do Aguai. Este material foi distribuído para 500 crianças, jovens e adultos e deu ênfase a conservação dos felinos silvestres. O Pôster dos Mamíferos Terrestres da reserva do Aguai foi o segundo material produzido, com uma tiragem de 300 unidades. O terceiro foi o DVD Aguai Floresta Atlântica. O DVD foi doado para mais de 200 pessoas, entre elas, instituições de ensino, estudantes, prefeituras e comunidades locais. O quarto material foi um Calendário Ecológico sobre a reserva do Aguai. Este calendário foi um convite para os diferentes públicos conhecerem a reserva, buscando fortalecer a conservação da área. Para atender o público infantil foi criado a Revista em Quadrinho "Mapú e as Aventuras no Aguai". Em 2015, foi produzido o sexto material educativo, um livro sobre a Reserva Biológica Estadual do Aguai. O material foi distribuído para 29 instituições de ensino, alcançando 5840 estudantes. Por meio desse livro será possível ensinar desde os primeiros anos da escola, a importância que a reserva tem para a população carbonífera catarinense.

Por fim, destacam-se as parcerias com as prefeituras municipais de Nova Veneza e Siderópolis, que resultou na instalação em pontos estratégicos dos municípios placas de informação e sinalização para visitação na região da Reserva do Aguai, visando orientar o público para um percurso ambiental no entorno da Unidade de Conservação. A parceria com a Polícia Militar Ambiental que contribuiu com a doação de materiais educativos para a realização dos eventos, bem como o aumento de fiscalização na Reserva do Aguai e seu entorno. O apoio da FATMA – Fundação do Meio Ambiente do estado de Santa Catarina, através do incentivo à educação ambiental e a colocação de placas orientativas na reserva, e o apoio do ICMBio/CENAP no monitoramento da vida silvestre.

P17: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Indústria Carbonífera Rio Deserto

PÁGINA 4: Indicadores numéricos do projeto participante:

P18: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)

01/11/2006

P19: O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descrever a data do término do projeto: (ex: 31/12/2016)

Sim

P20: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")

300.000,00

P21: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex: "10.868")

Voluntárias	5
Remuneradas	2

P22: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")

Pessoas	50.000
Famílias	1.000
Espécies	230

P23: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	Levantamento de 230 espécies de animais silvestres.
Resultado 2	05 Espécies de felinos silvestres monitorados.
Resultado 3	04 Edições da Expedição Científica Aguaí.
Resultado 4	05 Artigos publicados em revistas científicas e congressos.
Resultado 5	05 Matérias publicadas em revista/anuários.
Resultado 6	01 Menção em Livro (Primatas do Brasil).
Resultado 7	120 Instituições de Ensino atendidas.
Resultado 8	Elaboração de 06 materiais didáticos.
Resultado 9	50 mil pessoas alcançadas.
Resultado 10	05 prêmios.